

# Humanização, Bioética e a doação de órgãos: *Questões para reflexão*

Prof. Jorge Luiz Lima da Silva  
Docente: EEAAC-Pós-Grad./UFF

# Introdução

- A doação de órgãos é um ato **solidário**, por meio do qual implanta-se um **tecido** orgânico procedente de um doador em um receptor.
- A **bioética** e o **atendimento direto à família** dos doadores e receptores são elementos-chave nesse processo delicado e complexo.

- **OBJETIVOS DA EXPOSIÇÃO**

- Discutir sobre atuação profissional de saúde no processo de doação de órgãos, relacionando à importância da humanização como preceito essencial na atenção à família.
- Apontar a importância do estudo da Bioética como fator primordial para o profissional de saúde que atua na doação de órgãos e tecidos.

# Definição de Bioética

## Dicionários e Enciclopédias

- The American Heritage® Dictionary of the English Language, Third Edition
- Bi•o•eth•ics: The study of the ethical and moral implications of new biological discoveries and biomedical advances, as in the fields of genetic engineering and drug research.
- On-line Medical Dictionary
- Bioethics is the branch of ethics, philosophy and social commentary that discusses the life sciences and their potential impact on our society. (14 Nov 1997)

# Conhecendo os alguns conceitos

- Merriam-Webster Dictionary
- Bio•eth•ics a discipline dealing with the ethical implications of biological research and applications especially in medicine
- The Concise Columbia Electronic Encyclopedia (1994)
- Bioethics: branch of ETHICS concerned with health-care and biological-sciences issues, including the morality of ABORTION, EUTHANASIA, new research in GENETIC ENGINEERING, and organ transplants. Bioethics emerged as a specialized discipline in the 1970s, and many hospitals now employ bioethicists to advise on treatment of the terminally ill and allocation of limited resources.
- Grande Enciclopédia Larousse Cultural. São Paulo: Nova Cultural, 1998:779.
- Bioética: é o conjunto dos problemas colocados pela responsabilidade moral dos médicos e biólogos em suas pesquisas teóricas ou nas aplicações práticas dessas pesquisas.

# Conhecendo os alguns conceitos

- Bioética então é o estudo **interdisciplinar** entre biologia, medicina e filosofia (dessa, especialmente as disciplina da ética, da moral e da metafísica), que investiga todas as condições necessárias para uma administração **responsável da vida humana** (em geral) e **da pessoa** (em particular).
- Considera, portanto, a **responsabilidade moral** de cientistas em suas pesquisas, bem como de suas **aplicações**.
- São temas dessa área, questões delicadas como a fertilização in vitro, o aborto, a clonagem, a eutanásia, os transgênicos e **doação de órgãos**.

# Conhecendo os conceitos

- LEGISLAÇÃO : Sobre o transplante de órgãos
- DAS DISPOSIÇÕES GERAIS
- Art. 1o A disposição gratuita de tecidos, órgãos e partes do corpo humano.
- 2Parágrafo único. A realização de transplantes ou enxertos de tecidos, órgãos e partes do corpo humano só poderá ser autorizada após a realização, de todos os testes baseado nas normas regulamentares expedidas pelo Ministério da Saúde.

# Conhecendo os conceitos

- DA DISPOSIÇÃO *POST MORTEM* DE TECIDOS, ÓRGÃOS E PARTES DO CORPO HUMANO PARA FINS DE TRANSPLANTE
- Art. 3o A retirada *post mortem* de tecidos, órgãos ou partes do corpo humano destinados a transplante ou tratamento deverá ser precedida de diagnóstico de morte encefálica, constatada e registrada por dois médicos.
- 3Art. 4o A retirada de tecidos, órgãos e partes do corpo de pessoas falecidas para transplantes ou outra finalidade terapêutica dependerá da autorização do cônjuge ou parente, maior de idade, obedecida a linha sucessória, reta ou colateral, até o segundo grau inclusive, firmada em documento subscrito por duas testemunhas presentes à verificação da morte.

# Conhecendo os conceitos

- No sentido denotativo, humanizar é:
- Humanizar: tornar humano; dar condição humana a; tornar benévolo, afável; fazer adquirir hábitos sociais polidos; civilizar; (bras) amansar (animais)
- Desumano: que não é humano, bestial; cruel.

(FIGUEIREDO: Novo Dicionário Aurélio, 2003)

## CUIDADO HUMANO:

O cuidado humano é uma atitude ética em que seres percebem e reconhecem os direitos uns dos outros. Pessoas se relacionam numa forma de promover o crescimento e o bem-estar da outra. (WALDOW, 1998, p.43)



# Humanização – SUS

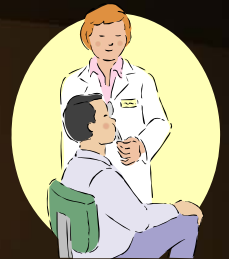
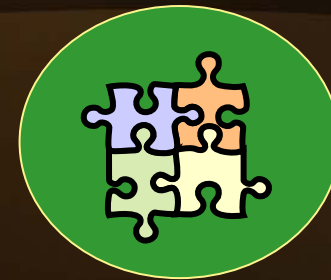
- *Por humanização entendemos a valorização dos diferentes sujeitos implicados no processo de produção de saúde.*
- *Os valores que norteiam esta política são a autonomia e o protagonismo dos sujeitos, a co-responsabilidade entre eles, o estabelecimento de vínculos solidários, a participação coletiva no processo de gestão e a indissociabilidade entre atenção e gestão. (BRASIL, 2004, p.04)*

# Conhecendo os alguns conceitos

- Definição de transplante:
- A transplantação de órgãos, não é mais do que o colher de um órgão, ou parte dele, de um ser humano (doador), e na implantação do mesmo noutro indivíduo (receptor). (AMORA,2004)

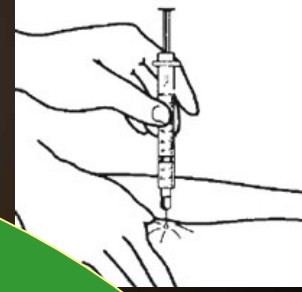
- Reduccionismo
- Divisão em partes

A multifatorialidade  
A complexidade



- O órgão
- A peça

O ser humano (receptor)  
A família



Tecnologias

ações humanas

ações humanas

Momento delicado  
Momento delicado

Emoções

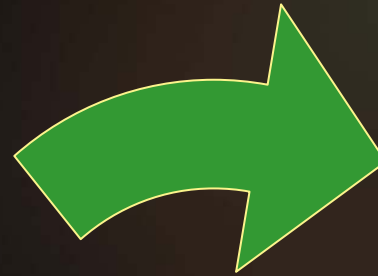
Histórias de vida

ações humanas

# Integração dos fatores



Doação de órgãos

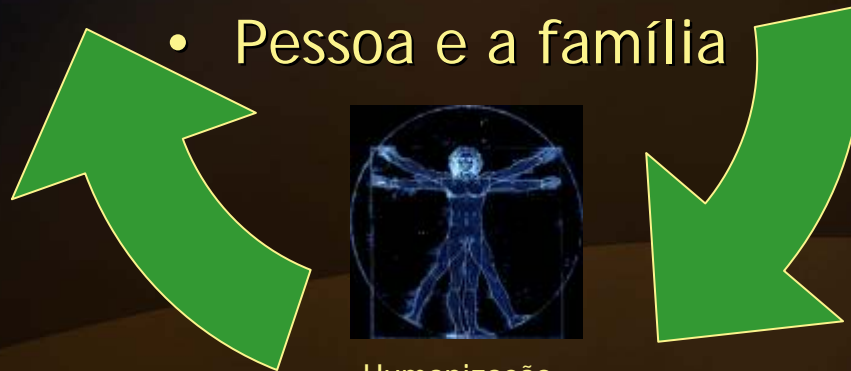


Bioética

- Pessoa e a família



Humanização



- Beneficência e não maleficência

# Bioética e preceitos com seres humanos

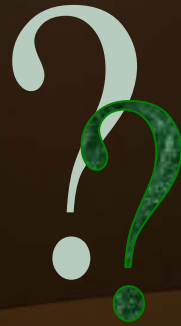
- O Princípio da Beneficência é o que estabelece que devemos fazer o bem aos outros, independentemente de desejá-lo ou não. (Resolução 196/96)
- O Princípio da Não-Maleficência propõe a obrigação de não infligir dano intencional.
- A importância da comunicação.
- Forma como são abordados familiares.

# Implicações do processo

- Filas de espera;
- Rejeições;
- Uso de medicamentos caros;
- Sobrevida;
- Desconhecimento da população sobre o sistema;
- Sistema de captação (deve ser equipado e estar preparado);
- A dor da família do doador pela perda do ente;
- A falta de preparo do profissional na abordagem da família;
- O individualismo na cultura capitalista do novo século  
Pensamento volta-se para si e o micro.

# Informações públicas

- O sistema universal atende a todos de forma justa?



Extra 24/10/2006

## Sem remédio nem respeito à lei

Secretaria de Saúde não cumpre decisão e deixa criança sem tratamento, que custa R\$ 2 mil ao m

[Saiba como](#)

## Cerca de 68 mil brasileiros aguardam transplante em filas de espera

Brasília - Cerca de 68 mil brasileiros aguardam por um órgão na lista de espera do Sistema Nacional de Transplantes (SNT). O dado, do Ministério da Saúde, é o principal argumento utilizado pelas centrais de captação estaduais para convencer as pessoas a fazerem a doação.

Nesta segunda-feira, o ministro interino da Saúde, Jarbas Barbosa, abriu em Brasília a Semana Nacional da Doação de Órgãos. Na solenidade, o Ministério da Saúde entregou o prêmio Destaque na Promoção da Doação de Órgãos e Tecidos no Brasil. A contemplada na categoria pessoa física foi a enfermeira Neide da Silva, chefe da Captação do Hospital Santa Isabel, em Blumenau (SC).

A equipe que coordena é responsável pela notificação de 20% das mortes encefálicas no estado. Na categoria pessoa jurídica, a ganhadora foi a empresa TAM Linhas Aéreas, que desde 2001 já transportou mais de 2 mil órgãos e 132 equipes transplantadoras gratuitamente.

Apesar de ter o maior sistema público de transplantes do mundo, o governo brasileiro espera aumentar o número de doadores para zerar, até o ano que vem, a fila de espera por córneas e reduzir à metade a espera por medula óssea e outros órgãos. Em 2005, o Sistema Único de Saúde (SUS) realizou 11.095 transplantes e gastou R\$ 521 milhões com as cirurgias.

A doação de órgãos no Brasil é regulamentada por lei desde 1997. Para se tornar um doador, é necessário conversar com a família e deixar claro esse desejo. Não é preciso deixar nada por escrito, apenas os familiares devem se comprometer a autorizar a doação por escrito após a morte.

Para falar com as centrais estaduais de transplantes, responsáveis pela captação de órgãos, é só ligar para o Disque-Transplante, pelo telefone 0800 611997.

A doação de órgãos só é feita após a constatação de morte encefálica e se uma ou mais partes do corpo (órgãos ou tecidos) estiverem em condições de serem aproveitadas para transplantes.

*Agência Brasil*

[Mais notícias...](#)

**MATÉRIAS RELACIONADAS**

Doação,  
Sheldon.  
Procure aqui  
o melhor  
preço!



### Livro 100 Minutos

A História Inédita da Luta Pela Vida nas Torres Gêmeas.

### COMPRE & VENDA

SEÇÕES

Página Inicial



# À espera de transplante de fígado, paciente acusa médico de obrigá-lo a pagar cirurgia

Mahomed Saigg

O capitão reformado da Aeronáutica Orlando Ribeiro Silva, 53 anos, vem travando dura batalha contra câncer no fígado. Mas seu sofrimento é ainda maior. Ele acusa o cirurgião Vinicius Gomes Silveira, membro da equipe de transplantes do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (do Fundão), de ameaçar excluí-lo da fila de espera por um órgão caso não aceitasse passar por cirurgia particular. A denúncia já é investigada pelo Conselho Regional de Medicina (Cremerj) e pelo Ministério Público Federal.

Ocupando a 227ª posição na lista de candidatos a transplante de fígado do Ministério da Saúde, Orlando recebeu a proposta há três meses. De acordo com o militar, Vinicius teria cobrado R\$ 50 mil pela operação que iria reduzir seu tumor.

“Ele me examinou e mandou que eu fosse ao consultório dele marcar a cirurgia porque eu estaria com um tumor de mais de cinco centímetros de diâmetro, o que inviabilizaria o transplante. Nesse caso, a operação seria a única maneira de me manter na fila de transplantes”, revelou Orlando.

Paciente do Hospital do Fundão desde novembro de 2004, Orlando encaminhou a solicitação de Vinicius ao Comando-Geral da Aeronáutica, para que a Força arcasse com os custos da operação. O pedido, no entanto, foi negado depois que Orlando foi examinado por médicos do Hospital de Força Aérea do Galeão (HFAG), na Ilha do Governador.

“Eles constataram que eu não tinha nenhum tumor com mais de cinco centímetros de diâmetro. Portanto, não precisaria passar por esse tipo de cirurgia. Tudo não passou de uma farsa”, disparou Orlando.

## Mudança de Mato Grosso do Sul para o Rio

O médico usou os Critérios de Milão para tentar persuadir o militar. Pelo tratado, pacientes só podem ser submetidos a transplante de fígado caso possuam tumor com até 5 cm de diâmetro ou três com até 3 cm cada. Orlando chegou a se mudar de Campo Grande, Mato Grosso do Sul, onde vivia com a mulher, Maria Helena Pinheiro da Silva, 52, e a filha, Soraya, 19, para o Rio. Tudo para se preparar para a operação e poder continuar na fila de transplante.

“Fiquei apavorado com a notícia e disse que faria tudo para viver um pouco mais”, contou o militar, emocionado. “Nossa vida virou de cabeça para

aqui os melhores preços!



**TV Philco Tela Plana 21"**, som estéreo. Pesquise aqui! Melhores lojas e preços!

### COMPRE & VENDA

SEÇÕES

Página Inicial



CAPA  
ÍNDICE GERAL

LINKS ÚTEIS  
ESPECIAIS  
» Nossos Bichos  
» AIDS 2005

### ESPECIAIS



Especial AIDS



**Comece a namorar em 5 minutos!**



EDITORIA

CIÊNCIA & SAÚDE

## Cirurgia para transplante é sempre gratuita e medicamentos são garantidos pelo SUS, diz ministério

BRASÍLIA - Qualquer tipo de transplante no país é feito de forma gratuita, tanto para a família do doador como para o receptor, e os medicamentos obrigatórios ao paciente depois da cirurgia também são garantidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Em entrevista à **Voz do Brasil**, o coordenador do Sistema Nacional de Transplantes do Ministério da Saúde, Roberto Schilindwein, afirma que não existe nenhuma modalidade de transplante que não possa ser paga pelo SUS. "Esse é um sistema que atende a todas as características do SUS com acesso e gratuidade a todo paciente e a todo cidadão brasileiro".

Schilindwein disse que as pessoas que quiserem doar órgãos de familiares devem entrar em contato com a Central Estadual de Transplantes de seu estado. "Hoje nós temos centrais estaduais em 21 estados e no Distrito Federal".

A Semana Nacional de Doação de Órgãos e Tecidos vai até o próximo dia 30. A meta é, nos próximos dois anos, zerar a fila de transplantes de córnea e reduzir pela metade a fila para outros transplantes. Portaria assinada pelo ministro da Saúde, Saraiva Felipe, na última sexta-feira (23) determina que todos os hospitais públicos, privados e filantrópicos do país com mais de 80 leitos formem uma Comissão Intra-Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes.

Para outras informações sobre doação de órgãos e tecidos ou sobre a fila de espera, a população pode ligar para 0800-611997 ou acessar a página do ministério na internet: [www.saude.gov.br/transplantes](http://www.saude.gov.br/transplantes).

(Agência Brasil)

SHOPPING



**Massageadores**

Quer relaxar? Pesquise aqui. Vários modelos e fabricantes.



**Filmadora Digital Sony**

Mini-DV, zoom ótico de 20x. *Dequice*

COMPRE & VENDA

SEÇÕES

Página Inicial



- CAPA
- ÍNDICE GERAL
- LINKS ÚTEIS
- ESPECIAIS

- » Nossos Bichos
- » AIDS 2005

ESPECIAIS



**Especial AIDS**

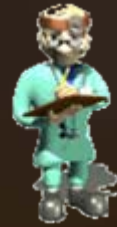
# Questões para refletir:

- Agir de forma **digna** com os clientes, sejam parentes de doadores ou receptores caracteriza um cuidado ideal?
- A dignidade no atendimento à família do doador e receptor contribui para os princípios da **bioética** e **humanização**?
- Quais seriam algumas **ações práticas** que poderiam contribuir para o processo humano no atendimento aos clientes envolvidos nesse processo **complexo e delicado**?



# Como podemos contribuir?

- Preparo dos profissionais.
- Atenção a família doadora e abordagem adequada.
- Informações gerais à população sobre o sistema de transplante no Brasil.
- Entendimento dos princípios da ética e moralidade com seres humanos.



- Aplicação prática da beneficência e não-maleficência.
- Dar atenção aos aspectos específicos sem esquecer dos maiores e sua complexidade.
- Compreender que as pessoas possuem aspecto psicológico presente na construção de suas experiências de vida.

# Logo...

- Para humanizar é necessário:
- Se relacionar de forma adequada e digna,
- Fazer com que os clientes sintam-se acolhidos;
- Apoiados;
- Entendidos;
- Tranqüilizados;
- Reconhecer sua personalidade e sua história, fatores que de forma reducionista não serão alcançados.
- → volta-se aos extremos: órgão e a família / a pessoa que necessita de tratamento e as famílias envolvidas.
- Somos naturalmente seres emocionais e sociáveis, ontologicamente bons.

PESQUISA BRASILEIRA

# Região do cérebro é ligada à generosidade

## Fazer o bem ao próximo seria estratégia para perpetuar a espécie

■ ROBERTA JANSEN

roberta.jansen@oglobo.com.br

■ Um grupo de cientistas brasileiros e americanos acaba de identificar no cérebro a origem do comportamento altruísta. O estudo, publicado na prestigiosa "Proceedings of the National Academy of Sciences (Pnas)", indica que fazer o bem foi uma importante estratégia evolutiva para garantir o sucesso do homem.

Estudos recentes já demonstraram as vantagens evolutivas da cooperação e das trocas interpessoais. Para além disso, o grupo decidiu pesquisar o comportamento altruísta caracterizado, sobretudo, por doações anônimas a instituições de caridade, aquelas que não trazem nenhum ganho social ou financeiro.

Mapeando, por ressonância magnética, o cérebro de 19 indivíduos, os pesquisadores constataram que, ao fazerem

### A QUÍMICA DA BOA AÇÃO

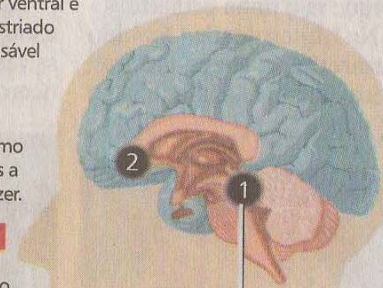
**OS ATOS DE ALTRUÍSMO ATIVAM DUAS ÁREAS DO CÉREBRO**

**1 O sistema de recompensa**

Formado pela área tegmentar ventral e pelo núcleo acumbente (ou estriado ventral) esse sistema é responsável pela associação de sensações positivas - prazer, em outras palavras - a determinados comportamentos. O mecanismo visa a garantir que voltaremos a buscar aquilo que nos dá prazer.

**2 O córtex sub-geneal**

Uma região muito primitiva do córtex intimamente envolvida na construção de laços sociais. A região também se relaciona a sensações bem primitivas, como o amor de mãe e filho e o amor romântico.



Área tegmentar ventral

as doações anônimas, as pessoas ativavam o chamado sistema de recompensa do cérebro. Esse sistema é responsável por associar sensações de prazer a determinados comporta-

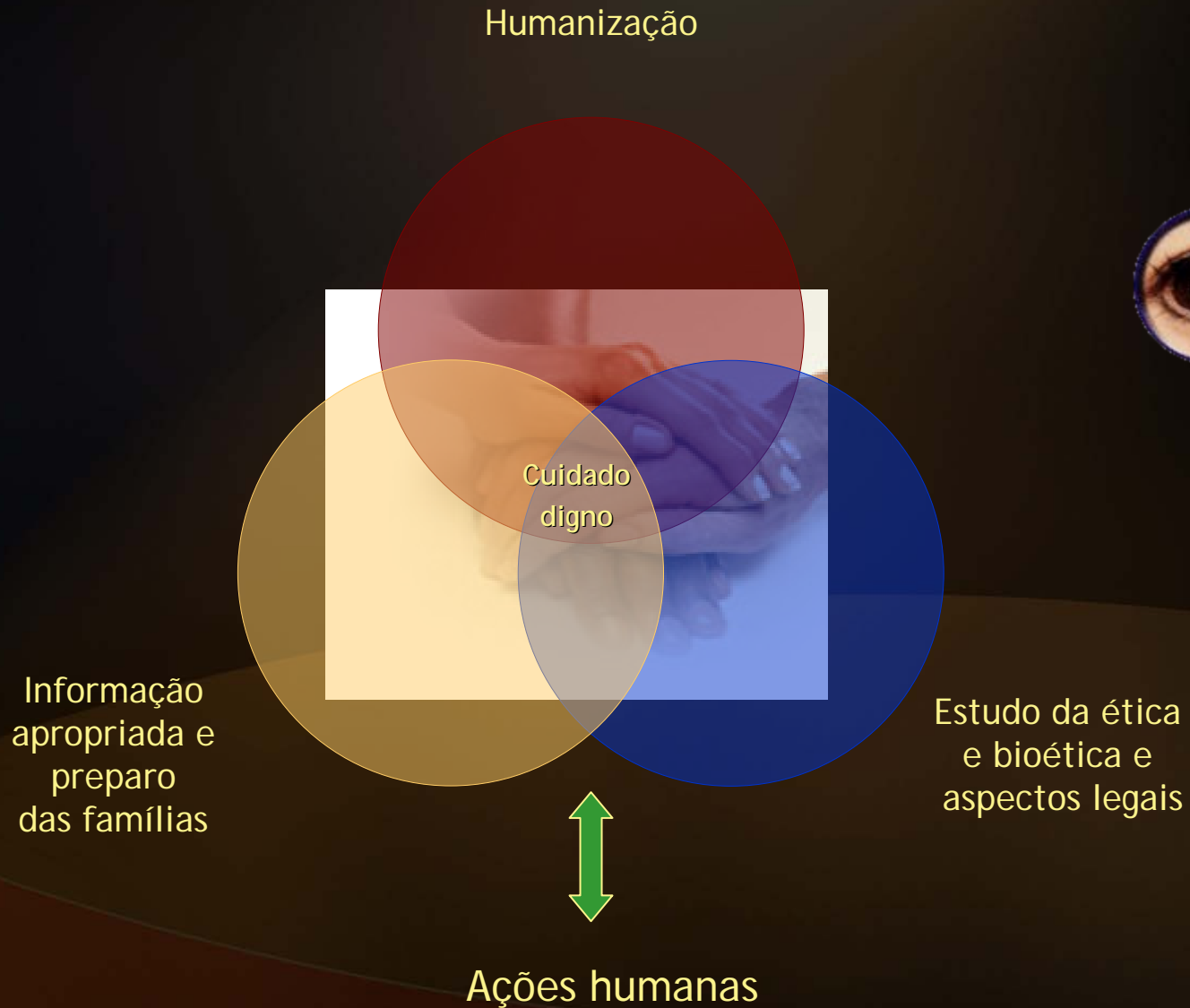
mentos, sobretudo os considerados importantes para a perpetuação da espécie, como o sexo, por exemplo. A estratégia garante que se voltará a buscar algo positivo do ponto de vista

da evolução.

— Constatamos que quando faziam doações para uma causa que consideravam justa, as pessoas tinham o seu sistema de recompensa ativado — diz o coordenador da Unidade de Neurociência Cognitiva e Comportamental da Rede D'Or e pesquisador associado do Instituto Nacional de Saúde de Bethesda, nos EUA, Jorge Moll. — Como as doações eram anônimas, isso só pode ser explicado porque existe uma sensação recompensadora de fazer o bem, ligada a sistemas inatos do cérebro. Ou seja, encontramos base neurológica para esse mecanismo.

Curiosamente, o mesmo sistema de recompensa também é ativado quando, por exemplo, se recebe dinheiro. Porém, os cientistas constataram que o altruísmo ativa ainda uma região mais primitiva, o córtex subgeneal, ligada à formação de laços sociais e ao amor.

# Unindo pontos essenciais:



# Com isso ...

- Alguns fatores devem ser buscados pelos profissionais para um atendimento digno ao receptor e as famílias envolvidas. Fatores que atendem aos princípios da bioética, humanização e a lei:
- Altruísmo:
  - » dá plena atenção aos clientes
- Dignidade humana:
  - » confidencialidade e privacidade
- Estética:
  - » sensibilidade, imagem positiva
- Igualdade:
  - » cuidado baseado nas necessidades da pessoa





# Com isso...

- Justiça:
  - » Relata qualquer atitude antiética ou ilegal e age como defensor do cliente.
- Liberdade:
  - » Honra a opinião do cliente e da família.
- Verdade:
  - » Obtém dados de forma eficiente e documenta com exatidão e honestidade.



# Por fim:

- Destacam -se
- A interdisciplinaridade,
- O trabalho em equipe,
- As discussões em grupos,
- Ações públicas por parte governamental;
- Disponibilidade de recursos;
- Campanhas de conscientização;

Dentre outras iniciativas e recursos que permitam que informações sobre os direitos dos clientes e deveres do governo e dos profissionais de saúde cheguem aos cidadãos.



# Por fim:

- Pensar em humanização é pensar em cuidar com dignidade, é promover o bem-estar do próximo, seja individual ou coletivo. Essa dinâmica surge como fatores que não podem ser desarticulados do direcionamento que traz a bioética, os direitos humanos e legislação em saúde.

- [jorgeluilzlima@vm.uff.br](mailto:jorgeluilzlima@vm.uff.br)





# Referências

- AMORA, A.S. Minidicionário da língua portuguesa. 12 ed. São Paulo: Saraiva, 2003.
- BENNER, P; WRUBEL, J. The primacy of caring: stress and illness. New York, 1989.
- BOFF, L. Saber Cuidar: Ética do humano: compaixão pela terra. 8 ed. São Paulo: Vozes, 2002.
- BRASIL. Lei n. 8.080, 19 de setembro de 1990. Presidência da República. Subchefia para assuntos jurídicos. Brasília: Diário Oficial da República Federativa do Brasil, 1990.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Programa Nacional de Humanização da Assistência Hospitalar. Brasília, 2000.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência à Saúde. Manual Brasileiro de Acreditação Hospitalar / Secretaria de Assistência à Saúde. – 3. ed. rev. e atual. – Brasília: Ministério da Saúde, 2002.
- BENNER, P; WRUBEL, J. The primacy of caring: stress and illness. New York, 1989.
- BOFF, L. Saber Cuidar: Ética do humano: compaixão pela terra. 8 ed. São Paulo: Vozes, 2002.
- CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (RJ). Código de ética dos profissionais de enfermagem. Rio de Janeiro (RJ), 1993.
- DESLANDES, S. F. Análise do discurso oficial sobre a humanização da assistência hospitalar. Ciência & Saúde Coletiva, 9(1):7-14, 2004.
- Matsuda, L. M; SILVA, N; Tisolín, A. M. Humanização da assistência de enfermagem: estudo com clientes no período pós-internação de uma UTI-adulto, Maringá, v. 25, n. 2, p. 163-170, 2003.
- PUCCINI P.T; CECÍLIO, L. C.O. A humanização dos serviços e o direito à saúde, Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 20(5):1342-1353, set-out, 2004.
- WALDOW, V.R. Cuidado humano: o resgate necessário. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 1998.